

Data: 16/05/2023

Veículo: Conexão Safra

Título: Hortas comunitárias beneficiam moradores de bairro de Vitória

Link: <https://conexaosafra.com/geral/hortas-comunitarias-beneficiam-moradores-de-bairro-de-vitoria/>

Hortas comunitárias beneficiam moradores de bairro de Vitória

por Assessoria de Imprensa
em 16/05/2023 às 6h00

4 min de leitura



Foto: divulgação Fapes

Uma grande ação social está transformando uma parte do bairro Jesus de Nazareth, em Vitória, em horta comunitária. Em parceria com o Instituto Federal e Tecnológico do Espírito Santo (Ifes), os moradores estão desenvolvendo o projeto “Emancipação social a partir da soberania alimentar”. A ação é apoiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), por meio do [Edital 12/2022 – Universal de Extensão](#), lançado de forma inédita em 2022.

O projeto consiste na distribuição de materiais, como canos PVC, terras adubadas, pallets, mudas e sementes para os moradores do bairro que se voluntariaram nessa primeira etapa do projeto. Inicialmente, 14 famílias já passaram pelos treinamentos de capacitação, escolheram as sementes que desejavam cultivar e agora acompanham o desenvolvimento das hortaliças.

O professor Leonardo Bis idealizou o projeto a partir dos dados de pesquisa que apontavam que cerca de 22% dos moradores do bairro apresentavam parâmetros de insegurança alimentar em dezembro de 2021, com tendências de piora do quadro em 2022 e 2023.

“No Brasil, a pandemia provocou o agravamento dos indicadores de fome e miséria no País. Nesse sentido, este projeto visa construir alternativas para potencializar a autonomia da produção de alimentos saudáveis, bem como possibilitar a reeducação alimentar nas comunidades em situação de vulnerabilidade social, como é o caso da comunidade de Jesus de Nazareth”, explicou o coordenador do projeto Leonardo Bis.



Ele esclareceu ainda que o termo insegurança alimentar não representa que as pessoas estejam passando fome e sim que não se alimentam de forma adequada.

Para a construção das hortas, manutenção e acompanhamento da produção, as ações contam com uma rede de pesquisadores de várias áreas do conhecimento, como nutrição, agroecologia, sociologia, engenharia e biologia, agrupados nas instituições do Ifes de Vitória e Santa Teresa, e no Instituto Capixaba de Pesquisa Técnica e Extensão Rural (Incaper).

O projeto também recebeu o apoio da Secretaria da Justiça (Sejus), que doou mudas de hortaliças produzidas em uma unidade da secretaria para serem plantadas na comunidade.

Além de oficinas de produção comunitária de alimentos em pequena escala, estão previstas ações de reeducação alimentar e educação ambiental, como reuso de materiais, compostagem e consumo consciente, a partir das duas unidades de ensino localizadas no bairro, a Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Edna de Mattos e o Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei) Lídia Rocha Feitosa.

O diretor-presidente da Fapes, Denio Arantes, enalteceu a confiança em realizar investimentos em projetos sociais. “A Fapes tem ampliado seu olhar em todos os segmentos da sociedade e criado mecanismos de apoio para vários projetos de impacto social. Apostamos em uma ação como a horta comunitária e agora o resultado mostra o quanto podemos colher de benefícios para comunidade e para as instituições envolvidas”, salientou.

O guia turístico do Tour no Morro, Fernando Martins, que também mora no bairro, enaltece o projeto e a participação das famílias que cederam pequenos espaços no quintal de suas casas para a execução do projeto. Ele acredita que, em breve, haverá envolvimento de quase todos os moradores da região, inspirados pelos resultados positivos das hortas e decididos a colaborar para a soberania alimentar na comunidade.

Com a perspectiva de uma grande produção nas hortas, já estão planejadas dinâmicas de troca de alimentos excedentes entre as famílias. Haverá também encontros de educação alimentar e nutricional com oficina de receitas, palestras e materiais de divulgação distribuídos para os moradores da comunidade.

O Edital Universal de Extensão

Lançado em 2022, o Edital 12/2022 – Universal de Extensão foi uma iniciativa inédita da Fapes para apoiar financeiramente projetos de extensão que contribuíssem para o desenvolvimento socioambiental e/ou econômico das diferentes microrregiões do Estado.

Instituições de Ensino Superior e/ou de pesquisa localizadas no Espírito Santo, com atividades de extensão regulamentadas, puderam inscrever propostas de diferentes áreas de conhecimento. Foram disponibilizados R\$ 5 milhões, oriundos do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Funcitec) para financiar as propostas contempladas.

Mais de 270 propostas foram submetidas na chamada pública e, dessas, 104 foram contratadas. O Edital tem como objetivo promover a formação de recursos humanos em projetos de extensão desenvolvidos em ambientes sociais e produtivos reais, valorizando a integração curricular com os cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação das instituições de ensino localizadas no Espírito Santo.

TA

PA
S